

EFEITO DA ÉPOCA DO ANO SOBRE O PESO DE VACAS E BEZERROS GUZERÁ NO PROCESSO DE CRIA.

Leonardo Tadashi Egawa, Marcos Chiquitelli Neto, Fabio José Marsango, Miriam Regina Canesin, João Francisco Pereira Bastos, Antonio Carlos de Laurentiz. - Zootecnia - Zootecnia - Departamento de Biologia e Zootecnia – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

O Centro-Sul do país possui condições bastante favoráveis à criação de bovinos, como extensão, umidade, temperatura e luz constituindo os fatores básicos para o desenvolvimento do principal alimento para os bovinos, as pastagens. Embora existam condições satisfatórias, ocorre durante as épocas do ano o período da entressafra, efeito ocasionado por variações climáticas, agravada a fertilidade do solo e intensificada pelo manejo inadequado (ANDRIGUETTO, 1983). Devido a este evento ocorre a estacionalidade da produção das pastagens influenciando diretamente na nutrição dos bovinos, diminuindo significativamente seus ganhos de peso.

Em programas de melhoramento e seleção de bovinos, os pesos ao nascer e à desmama são notadamente importantes. O peso ao nascer é fundamental para prever o desempenho do animal, avaliar o ganho de peso em idades posteriores e, assim, permitir estimar os pesos em idades pré-estabelecidas. O peso à desmama permite avaliar a habilidade materna da vaca, possibilitando ao criador aumentar a relação de quilogramas de bezerros por vaca maximizando a produção e a eficiência econômica dessa atividade pecuária (BACALHAU et al, 1999).

A identificação de causas de variação que influem no desenvolvimento dos animais, principalmente no período do nascimento ao desmame, tem sido objeto de estudo por vários pesquisadores (MIRANDA et al., 1974; FELÍCIO, 1975; OLIVEIRA & LÔBO, 1983; BACALHAU et al., 1992; MARTINS FILHO et al., 1997).

Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o fator época do ano sobre o peso de vacas e bezerros da raça Guzerá no processo de cria, em condições de Cerrado.

Os dados utilizados nesse trabalho foram provenientes do rebanho da raça Guzerá, da Fazenda de Ensino Pesquisa e Extensão da Unesp – Campus de Ilha Solteira, situada no município de Selvíria, Mato Grosso do Sul. O município está situado a aproximadamente 357m de altitude e possui clima segundo Koppen Cwa, tropical de altitude. O estudo abrangeu um período de 4 anos compreendido entre 2002 e 2005 e refere-se à 382 registros de peso da vaca ao parto (PVP), 382 de pesos ao nascer (PN) e 378 de pesos à desmama (PD).

Os dados de peso à desmama foram obtidos de bezerros desmamados com 7 a 8 meses dentro das épocas em avaliação: março à junho (PRD 1), julho à outubro (PRD 2), novembro à fevereiro (PRD 3). O peso da vaca foi aferido no dia do parto, assim como o peso do bezerro ao nascer. Os bezerros permaneceram com as vacas em pastagens de *Brachiaria sp.*, recebendo suplementação volumosa no período da seca com silagem de sorgo. Os animais receberam sal mineral à vontade e o controle profilático de doenças e parasitos era feito periodicamente.

As informações referentes a peso da vaca ao parto (PVP), peso ao nascer (PN) e peso à desmama foram analisadas com a utilização do procedimento GLM do programa “Statistical Analysis System” (SAS, 1996) segundo o modelo: $Y_{ijk} = \mu + G_j + e_{ijk}$, onde Y_{ijk} = variável dependente (PN, PVP ou PD); μ = média geral, G_j = efeito da época do ano e e_{ijk} = erro experimental.

As médias observadas e os desvios padrões encontrados para peso da vaca ao parto (PVP), pesos dos bezerros ao nascer (PN) e à desmama (PD) foram respectivamente $433,63 \pm 51,27$ Kg, $30,19 \pm 4,25$ Kg, $185,34 \pm 29,96$ Kg.

O PRD1 influenciou significativamente ($P < 0,05$) todas variáveis estudadas enquanto os PRD2 e PRD3 diferiram significativamente apenas para PD, como pode ser visto na Tabela 1.

A maior média para PD ($194,50 \pm 26,22$), encontrada no PRD1, deve-se provavelmente pelas boas condições das forrageiras e sua oferta, disponível para os animais durante o processo de cria (0 a 8 meses), assim como a boa oferta de forragens no período das águas pode justificar o melhor desempenho no PVP e PN nos PRD2 e PRD3 apresentando diferença significativa apenas para PD ($167,74 \pm 30,02$ e $183,82 \pm 27,69$ respectivamente).

Para animais criados em regime de pasto, o efeito de mês e estação de parto, está fortemente relacionado com as condições climáticas. Os efeitos do clima ocorrem de forma direta, afetando as funções do organismo animal ou de forma indireta, gerando flutuações na qualidade e quantidade de

alimentos ou aumentando a incidência de doenças, que contribuem para as variações na produção (ALVES et al. 2004).

O efeito da época do ano demonstrou-se importante em todas as variáveis analisadas, e deve ser considerado na elaboração de práticas de manejo que melhorem o desempenho dos animais.

Tabela 1. Médias de peso à desmama (PD), peso ao nascer (PN) e peso da vaca ao parto (PVP), em relação às épocas do ano estabelecidas em 3 períodos compostos, respectivamente, pelos meses, Mar/ Jun, Jul/ Out e Nov/ Fev .

	N	ÉPOCA DO ANO /média de pesos (kg)		
		PRD 01	PRD 02	PRD 03
PD	378	194,50 ± 26,22 ^a	167,74 ± 30,02 ^c	183,82 ± 27,90 ^b
PN	382	29,42 ± 4,11 ^b	31,41 ± 4,24 ^a	30,95 ± 4,22 ^a
PVP	382	420,68 ± 45,03 ^b	447,20 ± 53,98 ^a	463,15 ± 53,08 ^a

Médias seguidas por letras iguais na linha, não diferem pelo teste de Tukey a 5%

N = número de animais observados

PRD = período

Referências Bibliográficas

- ALVES, A. C do N.; NOGUEIRA, J. R.; LIMA, M. L. P.; FARO, L el, POTEIRO, S. M. C. Avaliação do desempenho produtivo e reprodutivo de fêmeas de um rebanho leiteiro cruzado. 2- Ano do parto e estação do parto. Anais... XXXXI Reunião da SBZ, Campo Grande, MS, 2004.
- ANDRIGUETTO, J.M.; et al. Nutrição Animal. São Paulo: Nobel, v.02, p. 221-251, 1983.
- BACALHAU, A. dos S.; GUEDES, P.L.C.; NOVAES, L. P.; RANGEL, A. H. N. Desempenho corporal de bezerros de um rebanho Guzerá leiteiro. Anais... XXXVI Reunião da SBZ, Porto Alegre, RS, p.125, 1999.
- BACALHAU, A. dos S.; ALBUQUERQUE, R.P. de F.; MARINHO, J.S.; SANTOS, E.S. dos. Correlação entre peso ao nascer, idade e peso ao início da ruminação em bezerros zebu. Pesq. Agrop. Bras., Brasília, v.27, n.11, p.1527-1532, nov. 1992.
- FELÍCIO, O.E. Aspectos fenotípicos, genéticos e ambientais dos pesos ao nascer, aos 120 e aos 210 dias, das raças Nelore, Guzerá e Gir da Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho. Ribeirão Preto, SP: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 1975. 96p.
- MIRANDA, J.J.F.; CARNEIRO, G.G.; TORRES, J.R.; GOMES, F.R.; SALVO, A.E.W. Influência de sexo, mês de nascimento e idade da vaca no peso ao nascimento de bezerros da raça Guzerá .Arq. Esc. Vet. UFMG, Belo Horizonte, v.26, p.183-193, 1974.
- MARTINS FILHO, R.; LOBO, R.N.B.; LIMA, F. de A.M.; VILLARROEL, A.B.S. Parâmetros genéticos e fenotípicos de pesos e ganhos em pesos de bovinos zebus no Estado do Ceará. Anais... XXXIV Reunião da SBZ, Juiz de Fora, MG, p.248-250, 1997.
- OLIVEIRA, J.A. de.; LÔBO, R.B. Estudo genético do peso ao nascimento em bovinos da raça Guzerá. Rev. Soc. Bras. Zoot., Viçosa, v.12, n.4, p.575-588, 1983.
- SAS. Institute Inc. Statistical Analysis System Introductory Guide for Personal Computers. Release Cary, NC: Sas Institute Inc., 1996.

Grupo de Estudo: MANERA – Núcleo de Manejo Racional.